

# Chegando à nova escola. E agora?

Ir. Celassi Dalpiaz

Na volta às aulas, um amigo pode fazer a diferença no ano letivo, portanto, não podemos esquecer que este é um ritual que exige cuidado, acolhimento e atenção de gestores, professores e colegas veteranos já adaptados.

Depois de um longo período de férias e, particularmente, os que estão trocando de escola, podem

Atividades de integração ajudam na ambientação de quem está chegando

chegar com incertezas e sem um ponto de referência no seu novo ambiente de estudo. Cabe à escola estar preparada com ações eficazes para fazer desse novo recomeço um tempo mais confortável e feliz.

O acolhimento é fundamental, e por isso, a preocupação da equipe que acolhe é de já saber alguma particularidade da criança, estudante, professor ou funcionário que chega, para que possa ser cuidado naquilo que é peculiar, no período de adaptação ao novo local. Quem de nós já não experimentou a insegurança ou pânico na chegada a um novo emprego, encontro ou reunião? Muitas vezes, a vontade era desaparecer e torcer para que aquela jornada terminasse rapidamente.

Quem sabe, já deixar preparado um amigo “anjo” para trilhar os primeiros passos e desven-

dar os mistérios do lugar até então pouco conhecido, apresentar as pessoas que podem servir de referência e fazer companhia nos primeiros dias de recreios.

Outro recurso poderoso é criar espaços de escuta para que todos possam externar suas inseguranças, medos e incertezas sobre a nova jornada que se inicia. O encorajamento de quem já está confortável, pode servir de alento para os que estão em processo de adaptação.

No decorrer dos dias, proporcionar algumas atividades de integração ajuda na ambientação de quem está chegando, assim como dos que precisam de acolhimento em cada novo ano.

A escola, além de um espaço de aprendizado é onde cultivamos o respeito, celebramos encontros, criamos laços que levamos para a vida, convivemos com o diferente e com as diferenças pessoais.

Além dos estudantes, as famílias também precisam ser acolhidas, para que possam estar seguras de sua escolha, conheçam a cultura da nova instituição e, acima de tudo, tenham a tranquilidade de que seus filhos estão assistidos e cuidados nesse período delicado. Afinal, uma família segura passará confiança ao filho que inicia uma nova jornada. O importante é que todos sintam que são escutados, valorizados e respeitados. Dessa forma, chegar em um novo ambiente pode trazer outras possibilidades e fortalecer habilidades socioemocionais.

*Diretora do Colégio Santa Inês*

➤ Leia o artigo “A violência doméstica deixa marcas”, de Mayra Cardozo, em [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)